

FASHION-UP

CATÁLOGO DE MODA



Co-funded by
the European Union

Este Catálogo de Moda foi produzido no âmbito do **projeto Erasmus+ FASHION-UP**, *Upcycling* como caminho ecológico para o empreendedorismo artesanal e a formação profissional no setor do corte e costura (ERASMUS+ KA220-VET - Parcerias de cooperação em EFP, 2023-1-IT01-KA220-VET-000150761 - CUP G11B23000470006).

Este catálogo foi elaborado com a colaboração de todos os parceiros europeus envolvidos na implementação do projeto: OMA - Osservatorio Mestieri d'Arte, coordenador candidato, e Centro Machiavelli, de Florença (IT); CEP - Circular Economy Portugal, Lisboa (PT); EELI - European Education & Learning Institute e Politistikos Syllogos Atsipopoulou «O Agios Elftherios», de Rethymnon (GR); MODE - Move & Develop Foundation, de Wrocław, e Zespol Szkol Nr 5, de Wałbrzych (PL).

BEM-VINDOS

Bem-vindo a uma jornada onde a criatividade se torna responsabilidade e o artesanato encontra a sustentabilidade.

Este catálogo convida-o a explorar o mundo da moda upcycling, onde a costura artesanal transforma o que já existe em novas possibilidades, novos significados e novas formas de beleza.

Estas páginas contam uma história de reinvenção: materiais que ganham uma segunda vida, ideias moldadas pelas mãos dos profissionais do futuro e uma cultura da moda que olha para o futuro com cuidado e consciência.

Equipa Fashion-Up

BEM-VINDOS

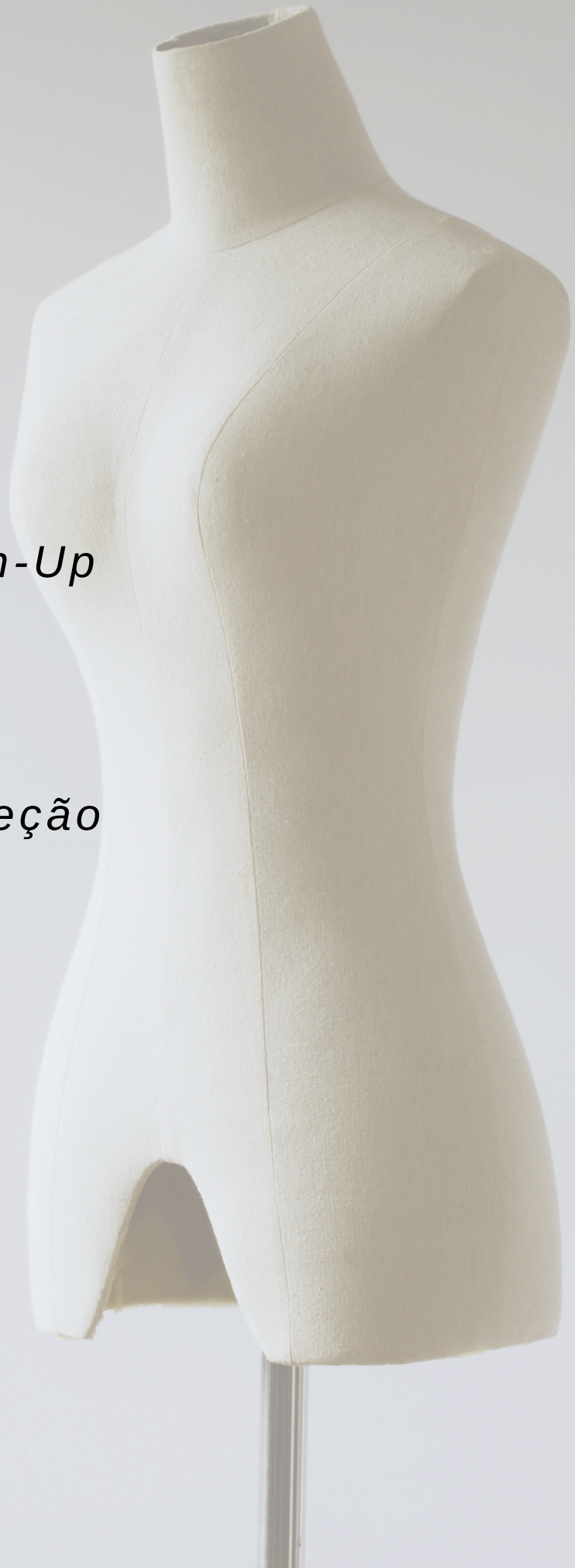
ÍNDICE

01
A Visão

02
Coleções Fashion-Up

03
Para além da coleção

04
Créditos



A Visão

FASHION-UP: Um Projeto Europeu para a Moda Sustentável

O **projeto Erasmus+ FASHION-UP** explora a inovação no setor da confeção artesanal através de um programa de formação original centrado na criatividade e na sustentabilidade ambiental. Numa indústria de moda com um elevado impacto ambiental, está a surgir uma nova sensibilidade que valoriza o cuidado, a durabilidade e a consciência ecológica a par da qualidade estética.

O FASHION-UP move-se neste panorama em evolução, **combinando formação, arte e sustentabilidade num programa de EFP** (UpTraK) desenvolvido pelos parceiros do projeto e baseado no conceito de **upcycling de moda**. Sendo simultaneamente uma técnica de costura e uma abordagem de design ecológico, o upcycling revela-se particularmente adequado à criação artesanal, conferindo às peças de vestuário uma identidade distintiva moldada pela transformação.

Mais que um currículo, o UpTraK revela-se uma jornada criativa que afirma o poder técnico e imaginativo da transformação. Peças de vestuário vintage, restos de coleção e têxteis descartados tornam-se o ponto de partida para novas peças de alta qualidade com uma segunda vida sustentável.

FASHION-UP: Um Projeto Europeu para a Moda Sustentável

Ao fazer upcycling, os futuros profissionais de moda posicionam-se como **criadores e agentes ativos de uma mudança responsável.**

O **programa de formação UpTraK** encontrou a sua expressão mais viva em **quatro cursos-piloto** realizados em Itália, Grécia, Portugal e Polónia. Nestes ambientes de aprendizagem, o know-how técnico e a investigação aliaram-se aos métodos tradicionais de alfaiataria, inspiração e experimentação.

Os alunos exploraram técnicas de upcycling, combinando competências artesanais com pensamento inovador e, através de práticas hands-on — orientadas pelos formadores —, o programa UpTraK ganhou forma definida, tornando têxteis descartados em peças funcionais.

As peças de vestuário apresentadas neste catálogo são **peças únicas** criadas por alunos que dominaram as técnicas de upcycling e as reinterpretaram para expressar a sua **própria visão da moda artesanal sustentável.**

O CATÁLOGO

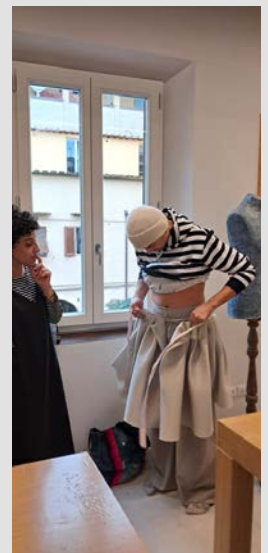
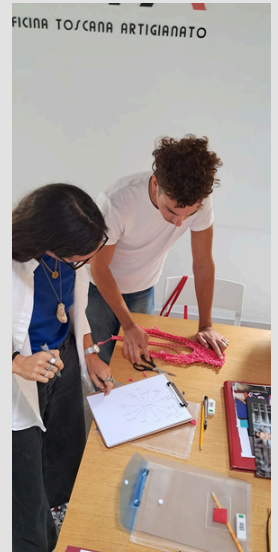
Roupas

Ideias

Novas possibilidades

Este catálogo celebra a **jornada criativa do FASHION-UP** através de uma seleção de peças originais feitas a partir de itens vintage, tecidos em fim de linha e têxteis descartados. Cada peça incorpora os princípios orientadores do projeto — **criatividade, mestria artesanal, economia circular e sustentabilidade** — e contribui para moldar uma visão renovada da confecção artesanal contemporânea.

Aqui, a moda artesanal torna-se um espaço onde a tradição e a inovação sustentável coexistem, gerando valor através do **cuidado, da durabilidade e do design consciente**. O catálogo destaca a importância de formar futuros profissionais em questões éticas e ambientais, mostrando como as práticas sustentáveis podem enriquecer a confecção criativa e conectar artesãos emergentes com as tendências mais responsáveis e voltadas para o futuro no mundo da moda.



O CATÁLOGO

Roupas

Ideias

Novas possibilidades

O cerne do Catálogo reside na sua **galeria fotográfica**, dedicada às coleções FASHION-UP produzidas em toda a Europa no âmbito dos cursos-piloto. As criações originais concebidas e confeccionadas pelos alunos são apresentadas através de esboços, imagens detalhadas e fotografias de conjuntos completos, oferecendo uma visão tanto do processo criativo como do resultado final.

Cada peça de vestuário é acompanhada por um cartão descritivo no qual o criador explica o conceito por trás da peça, a sua inspiração eco-consciente, as técnicas de upcycling aplicadas e os materiais transformados para lhe dar uma nova vida.

O Catálogo termina com **uma perspetiva que vai além da coleção**, convidando à reflexão sobre novas possibilidades para o artesanato, a evolução da confeção sustentável e o papel central da criatividade como motor de mudança no setor da moda.

Criatividade e Artesanto para a Economia Circular

*Numa altura em que a moda é chamada a repensar os seus modelos de produção e redefinir os seus valores, a **educação** desempenha um papel crucial na construção de um futuro mais sustentável e consciente.*

*O projeto **FASHION-UP** surgiu como um **espaço de investigação e experimentação**, onde o artesanato tradicional e a investigação contemporânea convergiram para fomentar uma nova geração de criativos capazes de unir **estética, consciência ambiental e responsabilidade social**.*

*Neste contexto, o **upcycling** surge como mais do que uma prática técnica: torna-se uma **linguagem cultural** que redefine os materiais como recursos vivos e transforma o que era descartado em valor renovado.*

*A confeção artesanal sustentável revela-se um terreno fértil para o diálogo entre **tradição e inovação, precisão e compromisso ecológico**.*

Criatividade e Artesanto para a Economia Circular

Este catálogo testemunha os resultados tangíveis de uma experiência de aprendizagem europeia partilhada, em que cada peça de vestuário espelha um processo coletivo de reflexão e criação.

*Formar **profissionais qualificados, capazes de interpretar o mundo através da lente da economia circular**, significa investir no futuro do setor da moda através de uma abordagem diferente ao design, à produção, ao consumo e à harmonia entre forma e função.*

*O crescimento profissional dos talentos emergentes está enraizado no equilíbrio entre o domínio manual, o pensamento ecológico e a visão empreendedora, demonstrando como a **inovação ética** pode tornar-se um poderoso motor para o **desenvolvimento criativo e económico**.*

Coleções
Fashion-Up

A close-up, high-angle photograph of a person's face, focusing on the right eye and the bridge of the nose. The person has light-colored eyes and is looking slightly upwards and to the right. The lighting is soft and natural, highlighting the texture of the skin and the details of the eye. The background is out of focus, showing more of the person's face and hair.

UM(A) DE NÓS

Os modelos que vestem as criações originais apresentadas neste catálogo são os alunos que as desenharam e confeccionaram através de técnicas de upcycling durante os cursos piloto realizados em Itália, Portugal, Grécia e Polónia. Ao assumirem o papel de criadores e utilizadores, eles incorporam uma visão de moda que respeita o ambiente, mas também abraça a inclusão, a acessibilidade e a auto-expressão. Esta escolha afirma uma abordagem democrática e sustentável da moda, onde o artesanato, a criatividade e a consciência ecológica criam experiências significativas.

ITALIA

**Osservatorio dei Mestieri d'Arte
& Centro Machiavelli**

RENASCIMENTO 2.0



Formadores Profissionais
E. Di Franco
L. Parenti
V. Valzania

OMNIA = CVM

A Coleção RENASCIMENTO 2.0

Não se trata apenas de uma homenagem estética à era dourada de Florença, mas de uma reinterpretação ética e contemporânea da sua mentalidade em termos de vestuário. Combina a sumptuosidade das texturas, a geometria das formas e a riqueza dos tecidos típicos do século XV com os princípios do upcycling e a visão Zero Desperdício.

A coleção inspira-se na sabedoria económica renascentista, quando os têxteis eram considerados tão preciosos que o desperdício era impensável. Esta abordagem reflete-se na utilização de restos de coleção e materiais recuperados, abraçando uma filosofia que maximiza a utilização de cada fragmento têxtil.

A coleção baseia-se em tecidos destinados ao esquecimento: toalhas de mesa vintage, panos bordados e outros elementos têxtil-lar são materiais nobres, aos quais é dada uma nova vida, conferindo uma pátina e uma narrativa únicas a cada peça de vestuário.



04

DO AVESSO

Vestido IT01



CONCEITO E VISÃO ECOLÓGICA

DO AVESSEO reinterpreta o esplendor renascentista ao virar os seus códigos do avesso, transformando a roupa interior histórica — outrora um símbolo de restrição — numa afirmação de autenticidade e liberdade. Inspirada na tensão entre ocultação e revelação, a peça revela as suas camadas internas, criando um diálogo entre proteção e vulnerabilidade, passado e presente.

Em vez de recriar o Renascimento, o vestido renasce a partir dele. Confeccionado inteiramente a partir de materiais reciclados, torna-se uma segunda pele que celebra a introspecção e a auto-aceitação. Aqui, o luxo passa de um ornamento externo, a uma expressão emocional e sustentável: a beleza emerge de dentro, revelada através de um design consciente.

TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

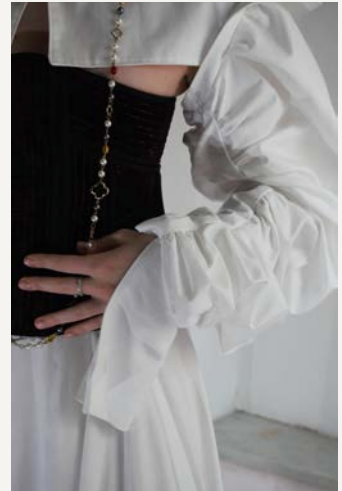
A peça é criada através de um meticuloso processo artesanal que visa minimizar o desperdício e maximizar o valor do material. Os tecidos de stocks antigos orientaram a criação estratégica dos moldes, garantindo um corte eficiente e reduzindo o desperdício.

Os detalhes de acabamento reforçam ainda mais a abordagem de upcycling: botões e componentes recuperados de stocks descartados foram cuidadosamente selecionados e aplicados à mão. Este sistema baseado na reutilização estende a circularidade a todos os elementos da peça, onde o artesanato, a funcionalidade e a sustentabilidade convergem.

DESIGNERS

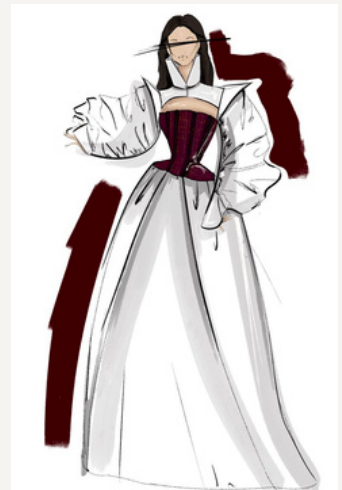
GIULIA CORSI

01
DO AVESSEO



MATERIAIS

O vestido é feito de popeline 100% algodão, proveniente exclusivamente de stocks não vendidos e descartados. Ao evitar a produção de novos materiais, a peça evita o desperdício de materiais de alta qualidade e reduz significativamente o uso de água, energia e produtos químicos. Esta estratégia de upcycling por medida transforma os tecidos existentes em valor renovado, posicionando a peça como um exemplo responsável e refinado de moda artesanal sustentável.



ANATOMIA DA ESSÊNCIA



Vestido IT02



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

ANATOMIA DA ESSÊNCIA é inspirada no olhar enigmático de Eleonora de Toledo no retrato de Bronzino, reimaginado para além dos códigos rígidos do Renascimento. Em vez de reproduzir formas históricas, os designs traduzem a sua essência numa linguagem contemporânea onde a sensualidade, a precisão arquitetónica e a consciência material se cruzam. Os detalhes ornamentais tradicionais evoluem para véus fluidos, elementos tridimensionais esculturais e superfícies táteis que interagem com o corpo. O foco muda para as costas — historicamente ocultas na moda renascentista — redefinidas como um espaço central, expressivo, quase arquitetónico, que desafia as normas clássicas. Este vazio criativo torna-se um local de experimentação, inspirando-se nas geometrias renascentistas e nas paletas de cores sóbrias, transformadas em silhuetas dinâmicas e fluidas. A sustentabilidade é parte integrante da visão: através do reaproveitamento e da reutilização de materiais existentes, cada peça de vestuário carrega a memória do passado, ao mesmo tempo que incorpora uma abordagem consciente e voltada para o futuro. O Renascimento não é referenciado de forma nostálgica, mas remodelado e usado como uma forma viva e em evolução.

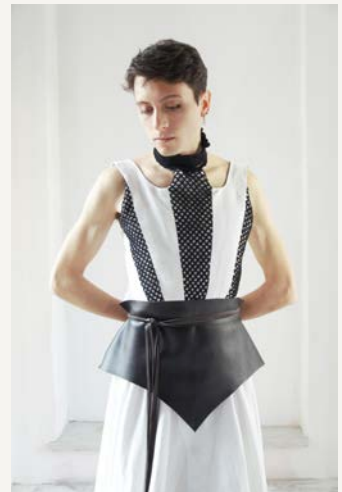
TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

As peças foram criadas através de um diálogo entre o artesanato tradicional e práticas avançadas de upcycling, dando prioridade à recuperação de materiais e à redução de resíduos. Um conjunto vintage de roupa de dormir em algodão pesado foi totalmente desconstruído e redesenhado em novas silhuetas arquitetónicas através de drapeados e manipulação do tecido. A malha de algodão tingida adiciona transparência e contraste, enquanto a pele excedente e as meias reutilizadas introduzem elementos estruturais e conectivos. Os remendos visíveis destacam o processo, resultando num design onde a sustentabilidade, a experimentação e o artesanato convergem.

DESIGNERS

ALESSIO ZAGLI, FRANCESCA FARATRO

ANATOMIA
DA ESSÊNCIA



MATERIAIS

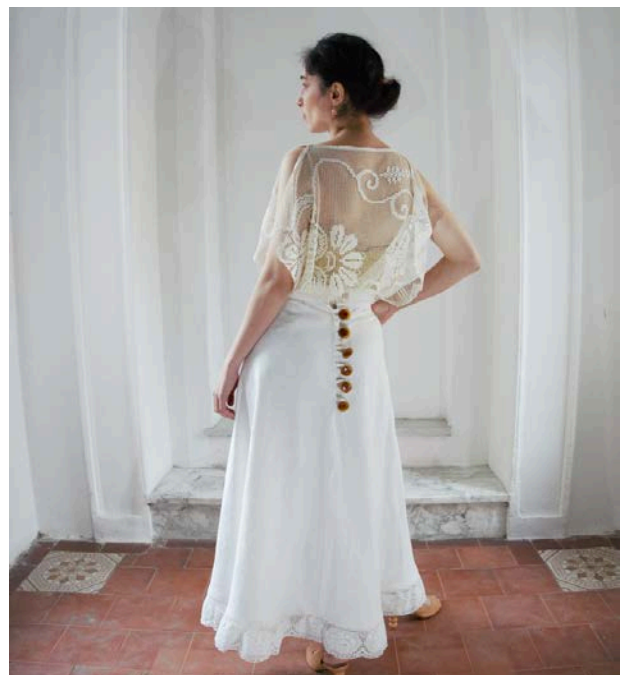
As peças são criadas exclusivamente a partir de materiais recuperados e reciclados, prolongando a vida útil dos têxteis existentes e reduzindo o impacto ambiental. Um enxoval de noiva vintage em algodão pesado é desconstruído e reconstruído em novos volumes esculturais. A malha de algodão tingida adiciona profundidade e transparência, enquanto a pele excedente fornece estrutura sem novos recursos. Meias em fim de vida reutilizadas formam punhos de mangas, reforçando o espírito experimental. Cada escolha de material reflete uma abordagem consciente, transformando têxteis descartados em elementos expressivos enraizados na moda responsável.

ANATOMIA
DA ESSÊNCIA

O RENASCER DAS MULHERES



*Blusa, Corpete, Saia
IT03*



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

O design é inspirado na figura icônica de Isabella d'Este, uma mulher revolucionária que governou o Marquesado de Mântua durante o Renascimento. Reconhecida como uma das primeiras influenciadoras de moda, Isabella usou o seu estilo e aparência para transmitir poder, autoridade e inteligência, moldando as percepções políticas e sociais através da sua imagem.

A roupa reinterpreta o estilo renascentista, traduzindo-o para uma era nova e distinta, emblemática de profundas mudanças sociais e culturais, como as do início do século XX, quando a moda feminina refletia o progresso em direção à independência econômica e social, incluindo a ascensão do movimento sufragista.

O projeto como um todo explora, através da moda, um diálogo entre a memória histórica e a narrativa contemporânea, destacando questões femininas que permanecem relevantes até hoje.

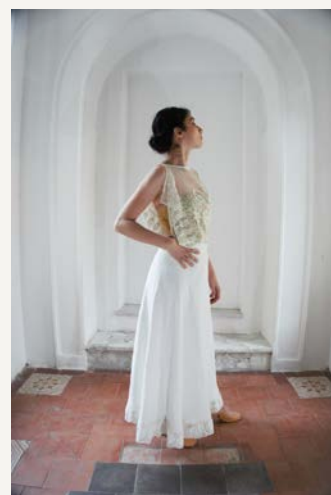
TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

O vestido foi criado através da montagem de fragmentos têxteis recuperados, cada um deles carregando memórias e emoções. Provenientes de retalhos de alfaiataria e tecidos existentes, esses materiais foram transformados numa peça única que destaca a identidade e a história de cada elemento. Como um quebra-cabeças têxtil, cada fibra contribui para uma silhueta harmoniosa, com foco particular na linha da cintura.

A construção combina a alfaiataria tradicional com o inovador upcycling têxtil através de costura à mão e à máquina, bordados e decoração manual. O resultado é uma peça de vestuário onde a sustentabilidade se torna estética, transformando resíduos num design refinado e expressivo.

DESIGNERS

SABRINA CALVANI



MATERIAIS

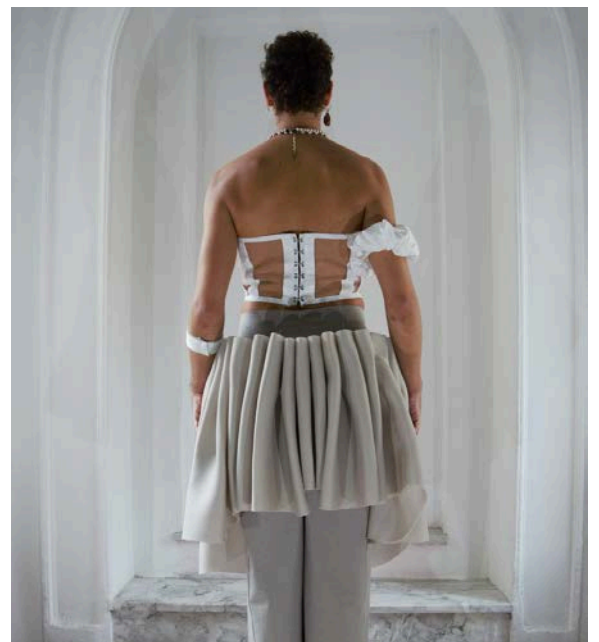
O vestido foi criado através da montagem de fragmentos têxteis recuperados, cada um deles carregando memórias e emoções. Provenientes de retalhos de atelier e tecidos pré-existentes, esses materiais foram transformados numa peça única, enfatizando a identidade e a história de cada componente. Como um quebra-cabeças têxtil, cada fibra contribui para uma silhueta harmoniosa, com foco na linha da cintura. Combinando confeção tradicional com upcycling — costura à mão e à máquina, costuras suaves, bordados e decorações manuais — os resíduos tornam-se materiais preciosos, e o artesanato realça a beleza dos tecidos recuperados, conferindo ao vestido um caráter experimental e refinado.

O RENASCER
DAS MULHERES



04 RI-NOCÊNCIA

Calças, Corpete, Saia
IT04



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

RI-NOCÊNCIA reinterpreta O Nascimento de Vénus, de Botticelli, como um ato de consciência e renascimento. A concha, símbolo de pureza e inocência, inspira a silhueta: uma saia plissada que se abre na frente com comprimentos variados, como uma concha protetora — ou uma armadura suave — que abraça e revela. O ponto de destaque da peça são as ancas: o local do nascimento, da força e da transformação. Tal como a concha que embala Vénus, a saia expande-se lateralmente, sugerindo energia que irradia do corpo para fora. As ancas tornam-se arquitetura e linguagem, simbolizando a feminilidade que ocupa com confiança o espaço e o volume.

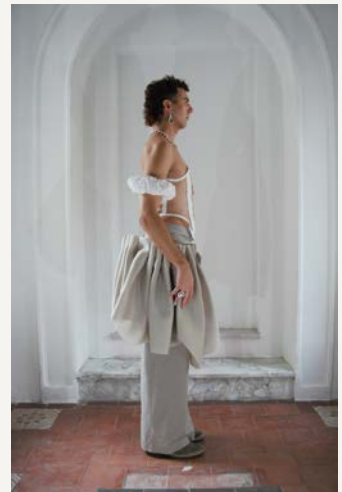
Esta Vénus moderna reivindica a sua inocência como uma escolha consciente e o seu corpo como um local de renovação. A sustentabilidade sustenta todas as decisões: os tecidos são reaproveitados a partir de materiais pré-existentes, dando nova vida ao que de outra forma seria descartado. O resultado é uma peça de vestuário que combina inspiração histórica, empoderamento pessoal e responsabilidade ambiental, criando uma visão renascentista contemporânea através do upcycling e da alta costura.

TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

A criação combina alfaiataria tradicional com upcycling experimental. Cada prega da saia «cannone», inspirada no Renascimento, foi costurada à mão, enquanto o tecido damasco recuperado cobriu as costuras e os elementos funcionais, transformando-os em detalhes decorativos. Um corpete feito à medida adaptou técnicas clássicas a materiais pré-usados, reforçando e equilibrando a estrutura. Através de uma cuidadosa desconstrução e reconstrução, vários tecidos recuperados — desde redes a damasco e neoprene — foram harmonizados, criando uma silhueta precisa e sustentável onde a inspiração histórica se encontra com o upcycling contemporâneo.

DESIGNERS

SEBASTIAN KOSMAS, SARA RUSSO



MATERIAIS

A peça é inteiramente confeccionada a partir de materiais recuperados. A sua base provém de uma sobre-saia de crinolina reutilizada, combinada com um conjunto de roupa de cama cinzento não utilizada e um damasco branco com padrão de conchas proveniente de retalhos de alfaiataria. Foram incorporados materiais têxteis e acessórios adicionais já disponíveis no Spazio NOTA para evitar a introdução de novos recursos. O look é completado com detalhes em neoprene Burberry de restos de coleção, dando um novo propósito a tecidos que, de outra forma, estariam destinados a ser descartados.

POOR
**Circular Economy Portugal &
Recostura**
TUUGAL

O MAR QUE OS UNE



GET

Formadores Profissionais

I. Vicente; S. Sousa;

M. Escaleira; S. Serra

V. Couto; F. Branco; S. Fernandes

A Coleção O MAR QUE OS UNE

O mar foi a inspiração óbvia para o tema das coleções finais do curso piloto de upcycling em Portugal. Tendo pessoas de diferentes países e continentes, a partilhar perspetivas e criatividade, decidiu-se celebrar a união entre as nações e o esforço coletivo para regenerar o nosso planeta, começando pelos oceanos.

As peças pretendem fazer-nos refletir sobre a nossa missão coletiva de resgatar os ecossistemas e honrar a beleza, aqui representada pelo mar e as suas criaturas.

O oceano inspirou a estética: o movimento das ondas e das algas traduzido pelas silhuetas fluidas; a poluição dos mares com plástico e os recifes de coral em extinção, traduzidos principalmente através de apliques e bordados; e o seu imenso azul representado pela quantidade de ganga descartada e pela justaposição de diferentes materiais.

PRAIA ONDAS MAR



Saia AFIL01
Blusa AFIL02
Casaco AFIL03



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

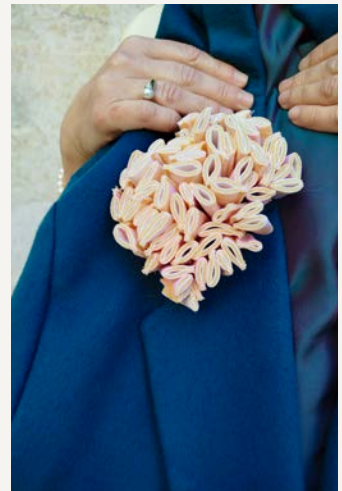
Este conjunto de três peças, Beach Waves Future, narra uma progressão desde a alegria e inocência da vida junto ao mar até a um futuro incerto moldado pelas alterações climáticas. Os tons pastel suaves da blusa evocam a areia, o sol e o lazer, enquanto as camadas de ganga em forma de ondas na saia e os elementos semelhantes a corais remetem para a riqueza e fragilidade dos ecossistemas marinhos. O casaco azul-petróleo simboliza a poluição, os combustíveis fósseis e a subida do nível do mar, imaginando um futuro em que a natureza se adapta mesmo perante a ameaça à presença humana. Todas as peças são produzidas a partir de roupa descartada, cuidadosamente selecionada pela sua qualidade, prolongando a vida útil dos materiais e evidenciando o upcycling como resposta criativa ao desperdício têxtil e aos impactos ambientais da produção.

TÉCNICAS & PROCESS DE UPCYCLING

Cada peça foi criada através de processos de desconstrução, draping e adaptação de moldes. A blusa foi construída a partir do desmantelamento de duas camisas, posteriormente modeladas no manequim, invertendo componentes e inserindo painéis laterais para aumentar a largura, utilizando punhos como elementos de ajuste. A saia foi desenvolvida a partir de uma base de saia envelope, recorrendo a um tecido reconstruído com camadas horizontais de ganga unidas em formas onduladas, com fechos ajustáveis e aplicações em neoprene inspiradas em corais. O casaco foi encurtado para uma silhueta tipo bomber, com elástico na cintura e nos punhos, sendo alargado através de painéis compostos por retalhos de ganga e componentes do próprio casaco. Os elementos decorativos em neoprene, repetidos nas peças, criam ligação visual e simbolizam a resiliência marinha, através dos corais.

DESIGNERS

ANABELA FEVEREIRO, ISABEL LABAREDAS



MATERIAIS

O conjunto integra materiais recuperados e de deadstock: quatro pares de calças de ganga descartadas e outros restos; uma camisa masculina amarela e retalhos de uma camisa rosa reutilizados para elementos estruturais e decorativos; um casaco masculino azul-petróleo esquecido; e retalhos de um colete de neoprene salmão-rosa-amarelo (deadstock da marca Roxy®) aplicados como detalhes inspirados em corais na saia e no casaco. Botões originais e vários fechos foram reaproveitados sempre que possível. Todos os têxteis principais provêm de peças doadas, guarda-roupa pessoal ou excedentes de loja, privilegiando materiais recuperados em vez de tecido novo.

01 PRAIA ONDAS MAR

EVER CHANGING SEA



Corpete EWLL01

Calças EWLL02

Casaco EWLL03



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

Ever Changing Sea é um coordenado nascido de um olhar atento aos oceanos e da necessidade urgente de repensar o impacto ambiental da moda. Inspiradas pelo movimento da água, pelas texturas do fundo do mar e pelas paisagens costeiras suspensas entre a beleza e a fragilidade, as três peças — um corpete, calças baggy e um casaco comprido — formam uma narrativa visual onde a harmonia natural se encontra com a consciência ecológica. A paleta de cores reflete esse diálogo: os brancos e azuis lembram a espuma do mar e as águas transparentes, enquanto as cores terra e verdes evocam as rochas e as profundezas marinhas. Os detalhes em preto introduzem uma referência sutil, mas poderosa, à poluição, muitas vezes invisível, mas sempre presente. Totalmente confeccionada a partir de peças de vestuário reutilizadas e retalhos têxteis, a coleção transforma o desperdício em significado, celebrando o artesanato lento e a criação consciente. Cada fragmento carrega uma memória e, juntos, compõem uma história de resistência, cuidado e transformação, convidando a uma relação renovada com a moda e o planeta.

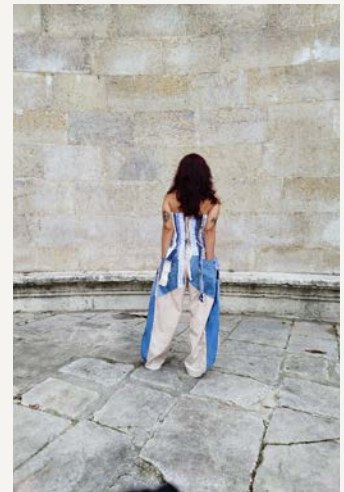
TECHNIQUES & UPCYCLING PROCESS

A criação baseou-se num processo de upcycling totalmente artesanal, combinando precisão, experimentação e respeito pelos materiais. Calças de ganga, t-shirts de algodão, camisolas velhas e tecidos descartados foram cuidadosamente desconstruídos, selecionados e remontados em novos volumes e texturas. O espartilho é construído sobre uma base de ganga reconstruída, enriquecida com tiras de tecidos reutilizados aplicadas manualmente que criam superfícies onduladas inspiradas no movimento da água. As calças baggy foram formadas pela união de vários pares de calças de ganga, usando cortes curvos e técnicas estruturais para obter volume sem introduzir novos materiais. O casaco longo com capuz evoluiu a partir de uma peça de roupa reutilizada, expandida através de painéis adicionados e fragmentos de malha que lembram as texturas em camadas do fundo do mar. Totalmente montada à mão, cada peça equilibra a expressão estética com durabilidade e funcionalidade, afirmando o artesanato como a base da moda circular.

DESIGNERS

ESTEFANIA WESTERMEYER, LISA LEMOS

EVER
CHANGING SEA



MATERIAIS

A peça é feita de materiais reutilizados provenientes de roupas descartadas, sobras de costura e resíduos têxteis. Calças de ganga recuperadas formam a estrutura central do corpete e das calças, oferecendo resistência e versatilidade através de painéis, tiras e elementos curvos. O algodão de t-shirts velhas foi reutilizado para acabamentos internos e detalhes, garantindo conforto e continuidade. Peças de malha e camisolas desportivas foram desmontadas e unidas novamet para criar a superfície texturizada do casaco, enquanto restos selecionados de poliéster foram integrados com moderação para reforçar a estrutura e a durabilidade. Tecidos reutilizados adicionais foram usados para painéis contrastantes e o capuz, enquanto um aplique reciclado feito à mão adiciona um toque pessoal e simbólico.

EVER
CHANGING SEA

O MAR PERSISTENTE



Top FALU01
Saia FALU02
Blusão FALU03



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

“O mar devolve tudo à terra”, partindo deste ditado antigo, o conjunto reflete sobre o frágil equilíbrio entre a humanidade e o oceano. Durante séculos, o mar foi tratado como um recipiente infinito para resíduos; hoje, ele devolve o que recebeu de forma alterada — microplásticos, produtos químicos e detritos que ameaçam a vida marinha, a saúde humana e ecossistemas inteiros. A peça de vestuário adota uma perspectiva sustentável que reconhece o mar como um recurso partilhado e vital, pertencente a todos e que requer responsabilidade coletiva. A moda, uma das indústrias mais poluentes do mundo, desempenha um papel significativo nesse impacto através das práticas de produção, consumo e descarte. Este projeto responde a essa urgência defendendo a moda circular, a reutilização responsável de materiais e uma mudança para o consumo consciente, traduzindo a consciência ambiental num coordenado criativo.

TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

O coordenado foi desenvolvido através de um processo artesanal de upcycling inspirado no movimento e na estética do ambiente marinho. A saia envolvente ecoa o ritmo das marés e adapta-se a diferentes corpos através de uma estrutura ajustável. Dois pares de calças de ganga descartadas foram totalmente abertas e reconstruídas, painéis de uma blusa recuperada e uma saia envelope reutilizada foram integrados para servir de forro. A camisola sem mangas evoca águas poluídas, onde os resíduos ficam presos como detritos em redes de pesca, representados através de naperons recuperados e fragmentos de tecido. Para evitar o desperdício, as secções restantes da blusa foram reutilizadas para as alças e detalhes no decote. O blusão verde lembra as águas costeiras, enriquecido com apliques em camadas de retalhos de tecido, fios e rendas que simbolizam a poluição. Patchwork, bordados e técnicas decorativas — tanto manuais como à máquina — reúnem narrativa, textura e artesanato circular.

DESIGNERS

FÁTIMA SILVA, LUÍSA PISSARRA



MATERIAIS

O coordenado é composto inteiramente por materiais recuperados: uma blusa de poliéster, dois pares de calças de ganga descartadas, uma saia envelope reutilizada, uma t-shirt branca descartada e dois naperons de renda. Os enfeites adicionais incluem fios de poliéster e algodão, fios de seda e bordados, entretela, rendas, retalhos de tecido e restos de fita. Cada material foi conscientemente selecionado e reutilizado para evitar o consumo de novos recursos, reforçando o compromisso do projeto com a circularidade, a responsabilidade ambiental e a moda sustentável.

OS TEMPOS MUDAM, O GOSTO MUDA



Camisa GG01
Saia GG02
Colete GG03
Chapéu/Arma GG04



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

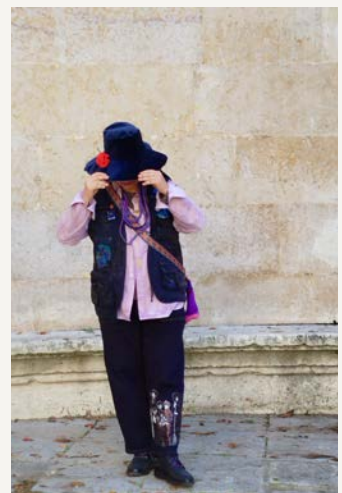
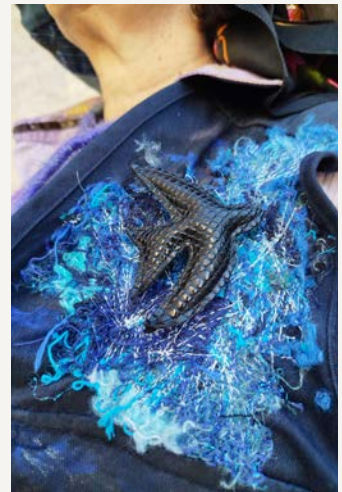
Este conjunto oferece uma perspectiva lusófona sobre os dilemas contemporâneos que moldam a moda sustentável. Num mundo marcado por rápidas mudanças sociais, económicas e climáticas — a par de conflitos, aceleração tecnológica e o crescente volume de roupa descartada —, a moda é chamada a questionar o seu papel e redefinir os seus valores. Tradicionalmente percebido como volátil e orientado para o consumidor, o sistema da moda procura agora renovar-se através de modelos mais responsáveis. Este manifesto abraça peças de vestuário descartadas e reimagina-as como peças duradouras, concebidas para regressar ao mercado e serem usadas com cuidado ao longo do tempo. Para além da criação de uma única peça de exposição, o projeto explora a possibilidade de escala, encarando a sustentabilidade não como uma exceção, mas como uma prática viável e duradoura enraizada no artesanato, na reutilização e na responsabilidade partilhada.

TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

O processo criativo baseia-se numa gama diversificada de técnicas artesanais de upcycling que transformam fragmentos em formas coesas. O patchwork torna-se uma ferramenta estrutural e narrativa, reunindo retalhos em novas superfícies ricas em textura e significado. O bordado e a pintura à mão introduzem camadas de expressão, enquanto os remendos criativos reforçam tanto a função como a estética. A construção de tecidos a partir de materiais recuperados permite que os têxteis descartados sejam reorganizados em volumes renovados, onde os remendos visíveis e a intervenção manual são celebrados em vez de ocultados. Através destas técnicas, o artesanato torna-se um ato de resistência e reinvenção, fundindo a tradição com a experimentação para criar peças de vestuário que transmitem cuidado, tempo e produção consciente.

DESIGNER

GEORGIA GOMES



MATERIAIS

O coordenado é composto exclusivamente por materiais recuperados, selecionados pela sua origem sustentável e potencial de transformação. Camisas, calças e gravatas masculinas desconstruídas formam a base do design, juntamente com um colete de farda de trabalho reaproveitado. Tecidos adicionais foram obtidos a partir de coleções excedentes ou descartadas, bem como de têxteis originalmente destinados a aterros sanitários. Cada material foi cuidadosamente recuperado e trabalhado, prolongando o seu ciclo de vida e reforçando o compromisso do projeto com a moda circular e a reutilização responsável.

OS TEMPOS MUDAM,
O GOSTO MUDA

TODO CANTO É MAR

*When the Ocean
speaks through
clothing*



Vestido FJ01

Casaco FJ02



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

Todo Canto é Mar surge do encontro simbólico entre a maré e a memória, onde o que o oceano devolve — fragmentos, objetos abandonados, vestígios de utilizações passadas — é transformado em narrativa e significado. Inspirada pelo ritmo contínuo das ondas e pela presença espiritual da deusa do mar, Iemanjá, a coleção explora o frágil equilíbrio entre beleza, vulnerabilidade e impacto ambiental. O lixo torna-se poesia visual, reconstruído através de técnicas de upcycling em peças de vestuário que denunciam a degradação dos ecossistemas marinhos e celebram o seu poder regenerativo. Superfícies em patchwork, tinturas em tons de areia e acessórios esculturais evocam ondas, erosão e paisagens de corais, reforçando a ideia de que a moda, tal como o mar, pode transformar resíduos em energia criativa — onde nada termina verdadeiramente, mas é constantemente transformado e renascido.

TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

O conjunto é desenvolvido através de técnicas artesanais de upcycling que realçam o valor expressivo e estrutural dos materiais descartados. O vestido é construído em patchwork de ganga, onde retalhos recuperados são reorganizados em superfícies modulares montadas através de costuras reforçadas; as etiquetas originais das calças de ganga são reinseridas como vestígios de vidas anteriores. O casaco tem origem numa peça de organza danificada, resgatada de um centro de reciclagem, e é trabalhado utilizando restos de ganga para alcançar uma abordagem desperdício zero. Elementos decorativos e simbólicos — como bordados, detalhes metálicos e pele de peixe aplicada nos punhos — ocultam imperfeições pré-existentes e adicionam profundidade narrativa. Apliques tridimensionais feitos à mão fazem referência à resiliência marinha, enquanto os acessórios completam a história através de macramé, contas de coral recicladas e cerâmicas partidas, ecoando a erosão e a transformação costeira.

DESIGNERS

JULIANA COELHO, FABIANA MENDES

05
TODO CANTO
É MAR



MATERIAIS

A ganga reutilizada a partir de peças de vestuário descartadas é a base estrutural das peças em patchwork, enquanto os tecidos excedentes são reutilizados para modelagem, forros e detalhes. A pele de peixe recuperada (pirarucu) é introduzida como um elemento de acabamento durável inspirado na fauna marinha. Os acessórios combinam metal reciclado e cerâmica fragmentada, evocando rochas erodidas e recifes ameaçados. Elementos de bordado recuperados, pedras e componentes metálicos enriquecem as superfícies com irregularidades orgânicas, enquanto tintas ecológicas e de baixo impacto criam efeitos tonais inspirados na areia, no azul profundo e no marfim. Cada material é escolhido tanto pelo seu valor estético como pela história ecológica que carrega — resíduos transformados em significado através do design sustentável.

TODO CANTO
É MAR

O MAR QUE NOS UNE, POR IEMANJÁ



Blusa JL01

Saia JL02

Sobre-saia JL03

Blusão JL04

Mala JL05



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

O Mar que nos Une nasce de uma visão criativa partilhada, moldada pela diversidade cultural, pela aprendizagem coletiva e pelo mar como símbolo universal de conexão. O conjunto traduz este conceito numa composição modular de quatro elementos — top, saia, sobre-saia e blusão — inteiramente desenvolvida através de práticas de reutilização e circularidade. Materiais excedentes, peças de vestuário em segunda mão e artigos provenientes de iniciativas de troca de roupa em Lisboa tornam-se a base de uma narrativa sustentável que valoriza a colaboração, a troca e a transformação. Cada peça encarna um diálogo entre histórias individuais e ação coletiva, afirmando a moda como uma ferramenta de inclusão, consciência ambiental e regeneração partilhada.

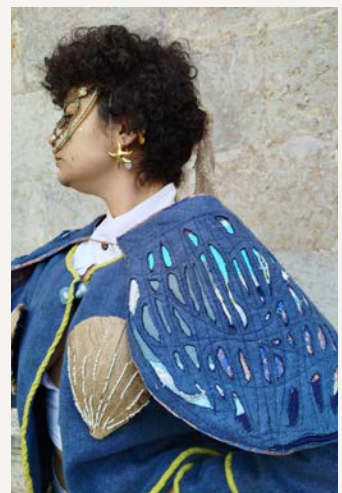
TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

O conjunto é construído combinando experimentação técnica com narrativa simbólica. A parte de cima é drapeada a partir de duas camisas de algodão descartadas, reconstruídas a partir dos punhos, frentes e golas para criar um decote profundo adornado com botões recuperados inspirados em elementos marinhos. A saia evasê tem origem numa fronha e num pano de cozinha recuperados, com acabamento em renda e botões em segunda mão. A sobre-saia longa evoca Iemanjá através de uma silhueta semelhante a uma cauda, construída a partir de um cós de ganga reutilizado, restos de cortinas e esponja reaproveitadas; apliques de tecido retratam espécies marinhas e movimentos de ondas formados a partir de tiras de ganga. O casaco é transformado através de cortes, ombreiras removíveis e painéis têxteis inspirados em corais. A bolsa é feita de plástico-bolha reutilizado de uma encomenda, cuidadosamente costurado para não danificar as bolhas. Técnicas artesanais — incluindo patchwork, bordado à mão, tingimento natural, remendos criativos e construção de tecidos a partir de retalhos — garantem que o upcycling permaneça estrutural, expressivo e durável.

DESIGNERS

JUN LIANG, LAURA RODRIGUES

O MAR QUE NOS UNE,
POR IEMANJÁ



MATERIAIS

Conjunto composto por materiais reutilizados, selecionados pela sua origem sustentável e potencial narrativo. Duas camisas vintage de algodão foram desconstruídas e remodeladas através de exercícios de draping, enquanto o casaco em segunda mão provém de um projeto de troca de roupas. Retalhos de tecido de coleções descartadas e projetos do curso foram integrados em todos os componentes, juntamente com têxteis originalmente destinados a aterros sanitários e que ganharam nova vida através da reconstrução. Elementos recuperados adicionais — como botões, rendas, tecido de cortiça, restos de ganga e materiais de embalagem — foram conscientemente incorporados para reduzir o desperdício e reforçar o compromisso da coleção com a moda circular, a reutilização e a responsabilidade material.

O MAR QUE NOS UNE,
POR IEMANJÁ



07 MARÉ

Blusa LY01

Saia LY02

Blusão LY03



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

A coleção Maré inspira-se no movimento perpétuo do mar, onde as marés personificam o ritmo, a renovação e a transformação. A coleção reflete uma visão poética em que a recriação se torna um ato de cuidado — com os materiais, o artesanato e o ambiente. Os tons de azul dominam a paleta, evocando paisagens submersas e profundezas aquáticas, enquanto o roupão e a ganga dialogam com a fluidez da água. Silhuetas volumosas definem o design: a saia ampla e a blusa com mangas balão ecoam o movimento das ondas, traduzindo a fluidez natural em formas. Este projeto afirma a sustentabilidade como um ciclo contínuo, onde as peças de vestuário não são objetos estáticos, mas entidades em evolução. Ao reimaginar peças existentes, a coleção celebra o potencial da moda para se regenerar, honrando o tempo, a memória e o poder transformador do mar.

TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

O processo criativo está enraizado em práticas artesanais de upcycling que realçam tanto a estrutura como o significado. As peças de vestuário descartadas foram cuidadosamente desconstruídas e reconstruídas, permitindo que os materiais fossem remodelados em novos volumes, preservando a sua identidade original. O bordado à mão desempenha um papel central, adicionando profundidade tátil e narrativas decorativas subtis inspiradas nas texturas marinhas. Técnicas criativas de remendo reforçam as costuras e superfícies, transformando sinais de desgaste em detalhes estéticos intencionais. Cada intervenção é concebida para respeitar a integridade do material, garantindo durabilidade e enfatizando a beleza da reparação. Através destes processos manuais lentos, a coleção demonstra como o artesanato tradicional e o upcycling convergem, transformando a reutilização numa linguagem de design deliberada que valoriza o cuidado, a atenção e a longevidade.

DESIGNERS

LIDIA SEVERINO, YVONNE CAZARE

07
MARÉ



MATERIAIS

Os materiais foram selecionados pela sua durabilidade e ligação simbólica ao conceito. Dois pares de calças de ganga descartadas foram desconstruídos e trabalhados para formar a saia volumosa, proporcionando estrutura e profundidade. Um roupão de seda, adquirido durante uma viagem à China, foi reutilizado para criar a blusa e os motivos decorativos aplicados à saia, introduzindo fluidez e contraste. Um blusão de ganga doado foi transformado removendo o forro de pêlo, ampliando a sua estrutura com tecido azul estampado e adicionando um capuz. Um pequeno detalhe de tubarão, feito a partir de retalhos de tecido de outros projetos, completa a narrativa, reforçando o compromisso com a reutilização e o desperdício zero.

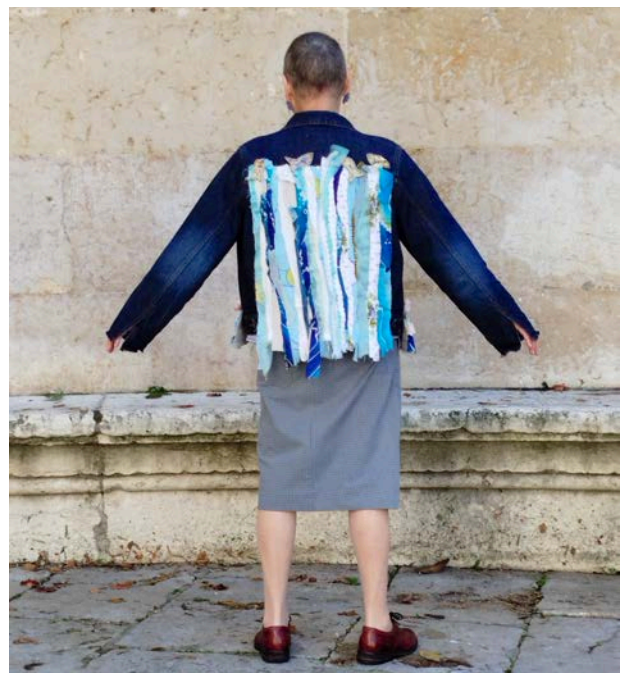
LINHAS DA MARÉ



Blusa MT01

Saia MT02

Blusão MT03



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

Linhas da Maré traduz o ritmo da costa numa paisagem vestível, onde camadas, correntes e padrões mutáveis se tornam linguagem de moda. Quadrados e riscas de camisas e calças de algodão recicladas evocam as linhas das marés moldadas pela água e pelo tempo, enquanto o blusão de ganga reconstruído incorpora a ideia de renovação através de um design consciente. Um painel aplicado, composto por retalhos em tons de azul, lembra as camadas do mar e celebra a criatividade como um valor estético. Cada peça reflete um equilíbrio entre estrutura e fluidez, tradição e transformação. A redução de resíduos torna-se um gesto criativo, transformando peças de vestuário marcadas pelo uso em símbolos de continuidade. Em Linhas da Maré, o artesanato e a ecologia fundem-se num design que flui com intenção consciente, afirmando a moda como um ciclo vivo de reutilização e reinvenção.

TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

A roupa é desenvolvida através de um processo de desconstrução e reconstrução precisos, onde as peças existentes são cuidadosamente reimaginadas. Uma antiga farda de trabalho de algodão é remodelada numa blusa minimalista, preservando a sua identidade gráfica e refinando a sua forma. Elementos restantes da mesma farda são combinados com calças de algodão gastas para criar uma nova saia, permitindo que os materiais dialoguem entre funções e histórias. O blusão de ganga torna-se o ponto de destaque: a sua superfície é enriquecida com um painel artesanal construído a partir de retalhos de tecido costurados lado a lado sobre uma base reforçada, criando uma camada texturizada e durável. Ilustrações bordadas completam a peça, adicionando detalhes narrativos e enfatizando a natureza artesanal do processo de upcycling.

DESIGNER

MARILIA TEIXEIRA

08
LINHAS
DA MARÉ



MATERIAIS

O vestido é composto inteiramente por peças de vestuário recuperadas e restos de tecidos, selecionados pela sua durabilidade e coerência visual. Um colete xadrez 100% algodão, usado como uniforme de trabalho, e calças a condizer, marcadas por sinais de desgaste, formam a base estrutural do conjunto. Um blusão de ganga desatualizado é transformado e ampliado através da adição de um painel reconstruído. Retalhos têxteis em diferentes materiais e tons de azul são integrados para enriquecer a textura e reforçar a abordagem circular. Cada material mantém vestígios da sua vida anterior, contribuindo para uma narrativa em camadas de reutilização, reparação e design sustentável.

LINHAS
DA MARÉ

GRÉ

**Atsipopoulou “ O Agios Elftherios”
& European Education Learning Institute**

CIA

MEMÓRIAS TÊXTEIS



Formadores Profissionais
K. Rodinou
M. Giannouli

ATSIPPOFOLLOU

A Coleção MEMÓRIAS TÊXTEIS

Todas as culturas são alimentadas pelas suas memórias, pelas suas raízes, pela sua tradição, que acaba por se preservar nos materiais e artefactos, nas construções de várias formas e estilos.

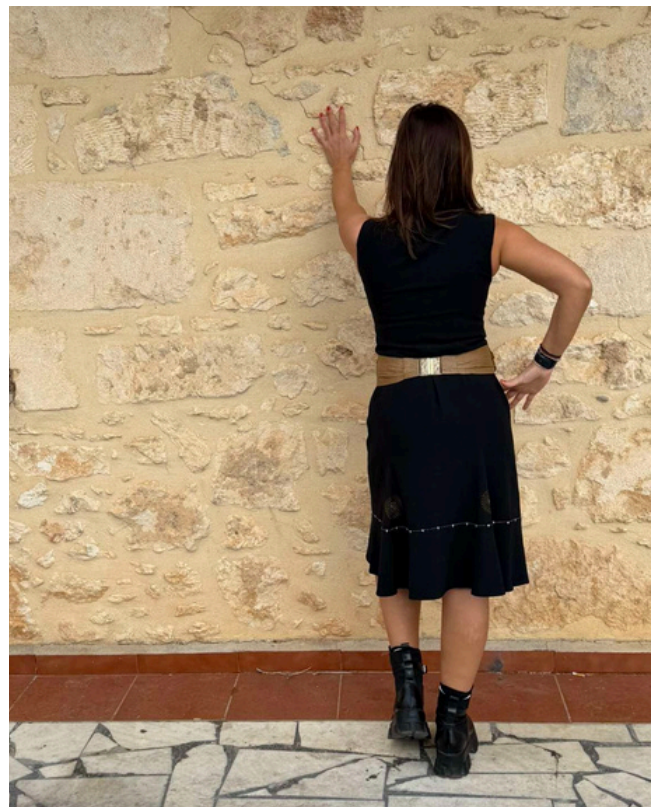
A nossa coleção visa desenvolver um estilo contemporâneo baseado em materiais antigos e desgastados, que são valorizados por técnicas e formas tradicionais. Assim, preservamos recursos valiosos e honramos o artesanato tradicional, respeitando o ambiente.

Isto constitui um escape para a criatividade da geração mais jovem e um método de aprendizagem que beneficia das conquistas das gerações anteriores e acredita na sustentabilidade da moda.



O VESTIDO DE KASSANDRA

Vestido GR01



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

Cassandra é o símbolo da resistência feminina. Princesa de Tróia e alta sacerdotisa de Apolo, mencionada por Homero e Eurípides, ela permaneceu nobre mesmo sob extrema humilhação e escravidão na tragédia «As Mulheres de Tróia», onde aparece em toda a sua glória como noiva, ridicularizando a sua escravidão e violação e jurando vingança. Ela transformou os seus farrapos num esplêndido manto que celebra a dignidade feminina. Esta figura inspirou-nos a demonstrar como materiais antigos e descartados podem ser usados num contexto moderno, proporcionando beleza e um sentido de identidade. Para as pessoas das comunidades locais, a criação de peças de vestuário a partir de materiais descartados pode proporcionar dignidade e expressão artística folclórica. Ao mesmo tempo, esta tendência contribui para a sustentabilidade da moda através da reciclagem e da poupança de dinheiro.

A reutilização de materiais economiza recursos naturais, conecta-se com gerações passadas e dá uma lição de frugalidade e criatividade. Além disso, o vestido pertencia à mãe falecida de uma participante e sua transformação teve um valor emocional adicional para ela.

TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

O antigo vestido preto foi trabalhado através de uma combinação de técnicas artesanais e métodos de upcycling. As mangas foram cortadas e as bainhas foram restauradas com ponto a direito. A parte inferior do vestido foi decorada com padrões feitos à mão. A costura sashiko foi escolhida para atingir o objetivo. Esta costura decorativa tradicional japonesa é considerada uma forma de arte meditativa, popular pelos seus padrões geométricos.

Um marcador de tecido e uma régua foram usados para desenhar padrões rítmicos repetitivos no tecido.

Foram usados fios de algodão grossos que sobraram, muitas vezes vários fios para dar espessura, e uma agulha longa.

O bordado feito à mão teve como objetivo maximizar a reutilização do material e minimizar o desperdício.

DESIGNERS

CHALIKAKI ELENI, PAPALEXAKI SOFIA

01
O VESTIDO DE
KASSANDRA



MATERIAIS

Um vestido de algodão preto recuperado foi cuidadosamente desconstruído e reconstruído, remodelado para equilibrar uma silhueta contemporânea com elegância intemporal. Um cinto de pele antigo, restaurado e reaproveitado como faixa, torna-se um elemento funcional e simbólico, reforçando a abordagem de desperdício zero. Linhas de bordado excedentes, provenientes de guarda-roupas pessoais, foram usadas para enriquecer a bainha com detalhes decorativos subtis, revivendo cores e texturas vintage. Sem introduzir novos materiais, o projeto transforma um vestido preto comum numa peça distinta e ambientalmente consciente, afirmando a sustentabilidade como um ato criativo e coletivo.

01
O VESTIDO DE
KASSANDRA



MEMÓRIA

Blusão GR02



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

Esta peça de vestuário foi concebida como um recipiente de memórias, criada através da montagem de peças usadas e desgastadas, ligadas a momentos significativos na vida de uma pessoa. Cores, texturas e sinais do tempo entrelaçam-se para evocar experiências vividas, moldando uma identidade unificada, enraizada na continuidade, em vez da perda. O ato de criar uma nova peça a partir de peças antigas evoca a continuidade dos valores pessoais e da resiliência humana que se refletem nas roupas. Permanece na comunidade o valor dos materiais antigos e descartados, aludindo às pessoas idosas que continuam a ser valiosas para a prosperidade da comunidade. O consumismo celebra a moda efémera e rápida, que é destrutiva para o ambiente e para as comunidades humanas. Este conjunto de roupa incorpora os valores ecológicos da sustentabilidade e do respeito pelo equilíbrio tradicional entre a natureza, os recursos naturais e as necessidades humanas. Todas as peças de roupa, tal como as pessoas idosas, são valiosas e essenciais para a preservação de um modo de vida que respeita os recursos limitados do nosso planeta e dos nossos corpos.

TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

O blusão de pele vintage passou por um cuidadoso processo de restauração, orientado por princípios de remendo visível e desperdício zero. O forro interno foi temporariamente removido para permitir uma intervenção precisa nas áreas desgastadas e danificadas. Sem introduzir novas matérias-primas, fragmentos de pele restantes — especialmente pele de cobra — foram cortados em formas geométricas, predominantemente triangulares, e usados para reforçar e ocultar imperfeições. Os padrões foram desenhados diretamente na superfície e, em seguida, fixados com adesivo antes de serem permanentemente presos com costura à máquina. Lantejoulas, recuperadas de projetos anteriores, foram costuradas ao longo de linhas retas e curvas para definir o design e realçar a sua luminosidade. Nas costas, uma linha ondulada de lantejoulas entrelaça os elementos geométricos, adicionando movimento e uma sensação de fluidez à silhueta. Por fim, o forro interno foi cuidadosamente repostado, restaurando a estrutura da peça e preservando a superfície expressiva e artesanal criada através do upcycling.

DESIGNERS

VELEGRAKI MARIA, GIANNOULI IRENE

02
MEMÓRIA



MATERIAIS

Retalhos de pele e restos de tecidos não utilizados formam a base estrutural e decorativa do blusão, transformados através de remendos visíveis em elementos de design intencionais. As lantejoulas e os fios utilizados para embelezar são materiais excedentes recuperados de projetos anteriores, garantindo que não foram introduzidos novos recursos. Cada componente contribui para reduzir o desperdício, ao mesmo tempo que enriquece a peça com textura, contraste e significado. Através da reutilização cuidadosa de retalhos e elementos descartados, os materiais tornam-se portadores de habilidade artesanal e responsabilidade, demonstrando como uma seleção consciente pode elevar recursos esquecidos a uma declaração de moda distinta e refinada.



FLORES QUE AQUECEM

Casaco GR03



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

Um velho tecido sintético aveludado, que estava esquecido, foi transformado num casaco adornado com lindas flores da mesma cor, recortadas de uma blusa usada. As cores evocam um futuro mais verde, que pode ser alcançado através da utilização inteligente e moderada dos recursos naturais. Essa visão, materializada através do upcycling deste casaco, mantém o corpo e a alma aquecidos num mundo frio e orientado para o lucro. Os padrões florais criados por peças de vestuário descartadas inspiram os nossos esforços para respeitar os recursos naturais e o esforço e a criatividade humanos que criaram os materiais que nos mantêm aquecidos. Os tecidos sintéticos que imitam a textura natural, como a lã de ovelha, mantêm-nos em contacto com as sensações físicas criadas pelas fontes originais.

TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

Criámos um casaco excêntrico utilizando um pedaço de tecido de veludo preto antigo de restos de coleção.

Uma blusa velha de veludo cáqui, da qual a proprietária já estava cansada, ganhou uma nova vida através da criação de flores extravagantes para a decoração excepcional do casaco. Cortámos as mangas da blusa em pedaços com a forma de folhas e organizámo-las de forma a criar flores icónicas. Para dar uma aparência mais vívida à flor, utilizámos três botões vermelhos de um casaco velho e muito usado da mãe de uma participante e colocamo-los no centro das flores icónicas.

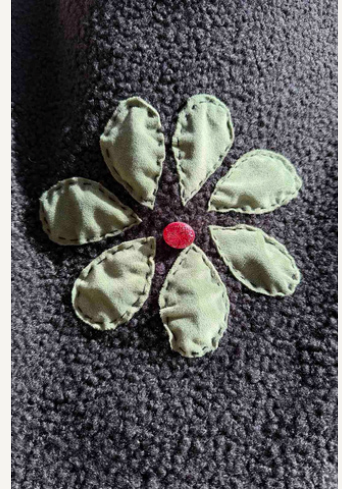
Técnicas simples de bordado sashiko feito à mão foram aplicadas para costurar os botões no tecido.

Usando uma linha grossa de veludo, costuramos um contorno nas mangas e no corpo principal do casaco com o estilo sashiko para um acabamento alegre.

DESIGNERS

SPITHOURAKI ARGYRO, DEMETRAKI ELENI

03
FLORES QUE
AQUECEM



MATERIAIS

O tecido de veludo, com a sua textura sumptuosa e apelo intemporal, continua a ser um símbolo de luxo e elegância. Os seus vários tipos, propriedades únicas e utilizações versáteis tornam-no um dos favoritos no mundo da moda. Utilizámo-lo para criar uma declaração de moda upcycled, tendo em conta que o veludo é uma escolha clássica que transcende as tendências e continua a ser um símbolo duradouro de sofisticação e estilo.

03
FLORES QUE
AQUECEM

POL

**Zespół Szkół Nr 5 im. M. T. Hubera
& MODE Foundation**

ONIA

ELEGÂNCIA RESGATADA



Formadores Profissionais
K. Holka
C. Minkiewicz
K. Szczepańska

ZS. 5 M.T. HUBERA

A Coleção ELEGÂNCIA RESGATADA

A coleção transmite uma energia jovem e uma abordagem fresca e consciente da moda contemporânea, onde a estética se alinha com a responsabilidade ambiental. A coleção apresenta peças únicas para a noite, feitas inteiramente de tecidos reutilizados — roupas em segunda mão, retalhos e materiais recuperados de projetos escolares —, demonstrando que a elegância pode surgir do reaproveitamento.

Baseada no princípio dos 4R (Reutilizar, Reaproveitar, Reparar, Reciclar), a coleção adota a desconstrução e a reconstrução como ferramentas criativas para transformar tecidos esquecidos, desde georgette mate a cetim luminoso, em silhuetas expressivas.

Black Dress explora a modularidade através do conceito de guarda-roupa cápsula; Polka Dot interpreta as tendências SS2026 com uma atitude divertida e sem desperdício; e Italia destaca o patchwork artístico e os volumes esculturais.

Juntos, os designs apresentam o upcycling como uma linguagem dinâmica moldada pela criatividade, responsabilidade e visão de uma nova geração.



0

4
BLACK
DRESS

Vestido PL01



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

Concebido como uma reinterpretação consciente e versátil do vestido de noite clássico, o conjunto incorpora a filosofia do guarda-roupa cápsula através da reutilização pura. Totalmente confeccionado com peças de vestuário em segunda mão, retalhos de costura e detalhes recuperados, o design gira em torno da modularidade e da transformação. Um vestido corpete, uma sobre-saia brilhante removível e um cinto elástico recuperado com uma fivela antiga formam um sistema flexível que se adapta a diferentes ocasiões e estilos. Inspirada na elegância intemporal do «little black dress», a peça convida à reinterpretação: usada sozinha ou em camadas, combinada com calças, leggings, calções ou camisas, cada elemento pode ser reconfigurado para criar múltiplas silhuetas. O drapeado manual e a confeção refinada conferem personalidade e estrutura, provando que o upcycling têxtil pode alcançar sofisticação e conforto. A sustentabilidade e a elegância convergem numa peça de noite ousada, concebida para prolongar a utilização, incentivar estilos criativos e dar uma nova vida ao que já existe.

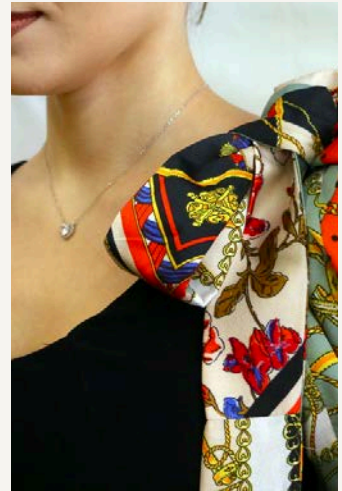
TÉNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

Criada através de um processo de reconstrução do tecido, a peça desconstrói e remonta o material existente numa nova forma sartorial. O vestido original foi reduzido aos seus elementos essenciais, com o corpete separado e trabalhado para suportar uma nova estrutura em camadas. Técnicas clássicas de alfaiataria, como pespontos precisos e bainhas cuidadosas, foram empregadas para montar os componentes, fixar as baínhas do tecido e garantir durabilidade. O drapping diretamente no manequim orientou a modelagem da camada exterior, permitindo que a silhueta emergisse organicamente. Através deste processo meticuloso, peças de vestuário em segunda mão e sobras de tecido foram transformadas num design renovado e único, onde artesanato tradicional e upcycling convergem para criar valor duradouro e elegância contemporânea.

DESIGNERS

*Estudantes do Fashion Industry Technician Program; e
CZESLAWA MINKIEWICZ, KAROLINA HOLKA*

01
BLACK
DRESS



MATERIAIS

Feito inteiramente de upcycling de materiais, o projeto reforça o seu compromisso com a moda circular. Os têxteis foram recuperados de iniciativas ambientais escolares e de sobras de tecidos e acessórios: O corpete foi recuperado de um vestido existente e reformulado como base da peça; Uma camada de tule até ao joelho, proveniente de sobras do projeto, foi drapeada, moldada e costurada ao corpete; uma saia tecida com fio metálico prateado funciona como uma sobre-saia, brilhando subtilmente entre as camadas de tule. O look é completado por um cinto feito a partir de um resto de elástico largo e acabado com uma fivela reutilizada, garantindo a continuidade e coerência dos materiais em todo o design.



BLACK
DRESS

01



POLKA DOT

Vestido PL02



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

O conjunto nasce de peças destinadas ao descarte — um vestido e uma saia — transformadas através de um processo consciente de desconstrução e reconstrução. Reduzidas aos seus componentes originais, as peças são montadas novamente numa silhueta renovada, definida por um decote assimétrico, cinturas remodeladas, novas mangas e alças, e um folho confeccionado com tecido recuperado da própria saia. Os contrastes entre superfícies mate e acetinadas, e os padrões de bolinhas sobre fundos monocromáticos, criam um diálogo entre diversão e precisão. Baseado numa filosofia de desperdício zero, o projeto opõe-se deliberadamente à fast fashion, abraçando a longevidade e o design consciente. Alinhado com a tendência de bolinhas da primavera/verão 2026, o vestido interpreta os ciclos da moda através da sustentabilidade, guiado pelos princípios dos 4Rs — Reutilizar, Reaproveitar, Reparar, Reciclar — provando que as tendências podem ser abraçadas conscientemente, sem excessos ou compromissos.

TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

A roupa é desenvolvida através de técnicas avançadas de upcycling baseadas na reconstrução de tecidos e roupas. Tanto o vestido original como a saia foram totalmente desconstruídos, permitindo que os seus elementos fossem reconfigurados numa nova estrutura sartorial. Os métodos clássicos de corte e costura garantem durabilidade e requinte: costuras precisas unem camadas e componentes, bainhas protegem as margens sem acabamento e pinças à medida redefinem a silhueta. O draping diretamente no manequim orientou a evolução do corpete, do folho, das alças e das mangas, permitindo que o design se adaptasse organicamente, mantendo-se fiel ao seu conceito. Através deste processo meticuloso, as peças de vestuário descartadas são elevadas a uma peça coesa e contemporânea, onde o artesanato e o design circular convergem para gerar um valor estético e material renovado.

DESIGNERS

*SANDRA KASPEREK, NATALIA LIS, alunos do 4º ano – Fashion Industry Technician program, e
KRYSTYNA SZCZEPANSKA, KAROLINA HOLKA*

POLKA DOT



MATERIAIS

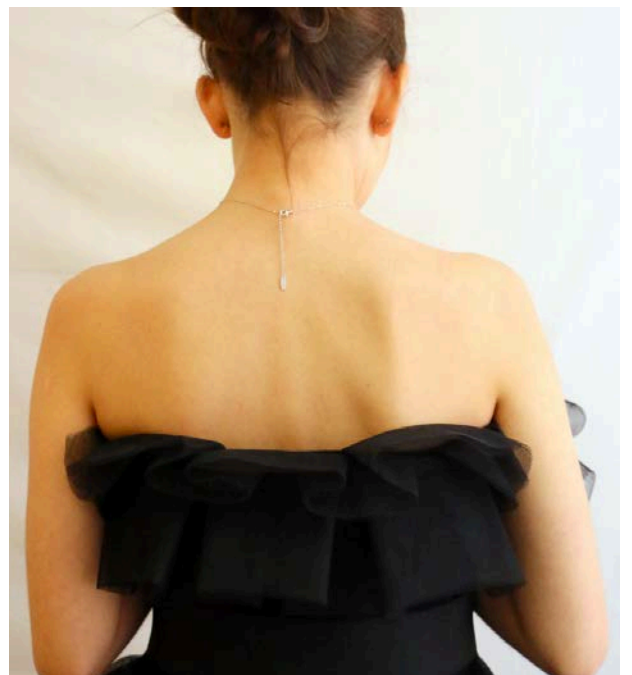
O vestido é inteiramente confeccionado com materiais reutilizados e recuperados. Os têxteis provenientes da campanha escolar «Zbieramy Ciuszki – Nós Recolhemos Roupas» constituem a base do projeto, desviando as peças de vestuário dos aterros sanitários e reintroduzindo-as no ciclo da moda. Tecidos adicionais foram recuperados de roupas pós-consumo destinadas ao descarte, após renovações de guarda-roupas. Cada material foi cuidadosamente selecionado, preparado e reintegrado, minimizando o desperdício e preservando a qualidade. A combinação resultante de texturas e acabamentos reforça a identidade circular da peça, transformando o excedente de roupas numa declaração de design refinada e responsável.



03

ITÁLIA

*Corpete, sobre-saia,
cinto PL03*



CONCEITO & VISÃO ECOLÓGICA

O conjunto foi criado como um manifesto da moda responsável, demonstrando como o upcycling têxtil pode transformar peças esquecidas numa declaração requintada e contemporânea. O projeto baseia-se no diálogo entre duas peças resgatadas: um clássico vestido preto, destinado ao descarte, e um vibrante vestido em segunda-mão com um expressivo padrão de inspiração italiana. Através da reconstrução e da intervenção do design, a base preta é redefinida com um corte moderno e enriquecida por detalhes esculturais que introduzem movimento e contraste. As superfícies pretas mate encontram um brilho subtil, enquanto as mangas em balão, um folho decorativo e um elegante xaile moldam uma silhueta que equilibra estrutura e fluidez. A riqueza cromática — dourado, vermelho, rosa, verde, azul e branco — emerge contra a base escura, evocando uma sensação de luxo exótico. Concebido como uma evolução do patchwork, o vestido Itália traduz referências da alta costura numa visão sustentável, afirmando que o corte e confeção de alta qualidade e a responsabilidade ecológica podem coexistir perfeitamente.

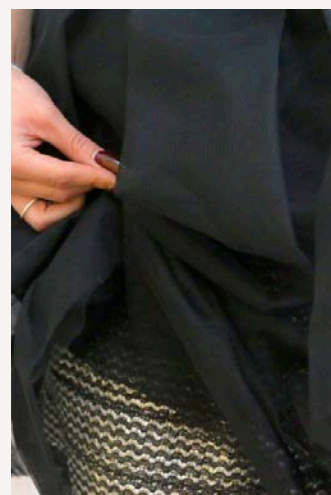
TÉCNICAS & PROCESSO DE UPCYCLING

O vestido foi desenvolvido através de técnicas avançadas de upcycling e reconstrução de vestuário. O vestido preto original foi cuidadosamente remodelado para criar uma nova base, enquanto o tecido do vestido com padrão tornou-se o material principal para as mangas, os folhos e o xaile. Os métodos clássicos de confeção garantem durabilidade e precisão: os pespontos unem com segurança os elementos estruturais, as bainhas protegem as margens e os ajustes personalizados redefinem a cintura e o corte da peça. Foi dada especial atenção à estabilização das mangas balão, permitindo volume sem comprometer a mobilidade. As técnicas de acabamento desempenham um papel estético fundamental, incluindo folhos esculpidos, mangas e um cinto decorativo costurado integrado no decote. Através deste processo meticuloso, as peças de vestuário descartadas são elevadas a uma peça coesa e expressiva, onde o artesanato, a reconstrução e o design sustentável convergem.

DESIGNERS

*Estudantes do Fashion Industry Technician Program; e
CZESLAWA MINKIEWICZ, KAROLINA HOLKA*

03
ITÁLIA



MATERIAIS

Todos os materiais utilizados no conjunto foram reutilizados, reforçando o compromisso com a moda circular. A base da peça é um vestido preto de georgette originalmente destinado ao descarte, reaproveitado como núcleo estrutural do design. Os elementos decorativos — mangas balão, folhos e xaile — são confeccionados a partir de seda sintética recuperada de um segundo vestido obtido através da campanha «Zbieramy Odzieżuski — Nós Recolhemos Roupas» da escola. Um suporte estrutural adicional é fornecido através de inserções de felpa selecionadas. Cada material foi cuidadosamente escolhido, preparado e reintegrado para preservar a qualidade e minimizar o desperdício, transformando peças de vestuário excedentes num objeto de moda refinado e sustentável.

ITÁLIA

03

*Para além
da coleção*

O UPCYCLING COMO LINGUAGEM CRIATIVA E SUSTENTÁVEL

O *upcycling* têxtil desempenha um papel central na moda sustentável contemporânea, oferecendo uma resposta concreta aos excessos da *fast fashion* e constituindo uma pedra angular da economia circular. Ao transformar restos de produção e peças de vestuário pós-consumo em novas criações, reduz o desperdício e preserva recursos valiosos que, de outra forma, seriam perdidos.

No âmbito dos cursos de formação Erasmus+ *FASHION-UP*, foi transmitida a importância de trabalhar com materiais existentes como uma **escolha de design consciente**, capaz de limitar a produção de novos tecidos e poupar água, energia e produtos químicos. Esta abordagem intrinsecamente criativa incentivou os alunos a reinterpretar o que já existe — peças de vestuário, têxteis e detalhes — dando origem a peças únicas definidas pelo artesanato, originalidade e transformação.

Através deste catálogo, o *FASHION-UP* pretende promover uma consciência duradoura sobre o *upcycling* como prática sustentável e mudança cultural na moda. As peças selecionadas traçam uma jornada de aprendizagem e criatividade alinhada com um consumo mais responsável e a abordagem *slow-made* teorizada em 2012 por **Marc Bayard**, que valoriza o tempo, a reflexão e a criação sem desperdício. Num panorama da moda em rápida evolução, o *upcycling* têxtil surge como um dos caminhos mais tangíveis e imaginativos para um futuro verdadeiramente sustentável e circular.

A moda circular como legado para o futuro

Em resposta ao crescimento exponencial da produção, consumo e descarte impulsionado pela “fast fashion”, a moda circular surge como uma alternativa necessária para o futuro. Na sua essência, o upcycling têxtil oferece um modelo que valoriza a reutilização, a reparação e a transformação, combinando sustentabilidade com liberdade criativa e redução do consumo de energia.

Ao contrário da reciclagem industrial, o upcycling funciona eficazmente em pequena escala, apoiando o artesanato local e independente e contribuindo para uma economia mais equilibrada e equitativa.

A experiência Fashion-Up vislumbra um futuro em que o upcycling se torna parte da linguagem natural da moda

entrelaçando reparação, personalização e transformação no ato de criação.

*A construção de um sistema verdadeiramente circular também requer **redes sólidas** e colaboração entre educação, indústria e setor sem fins lucrativos, permitindo o desenvolvimento de percursos de formação inovadores e recursos partilhados.*

*Ao propôr uma alternativa criativa e responsável à fast fashion, que reduza o desperdício, preserve os recursos e gere novas oportunidades profissionais, a moda circular estabelece-se como um **legado para o futuro** do setor, convidando todas as partes interessadas a participar de uma transição coletiva rumo à sustentabilidade.*

Essa mudança baseia-se na colaboração: vamos todos participar?

Créditos

O Consórcio



01 OSSERVATORIO MESTIERI D'ARTE

Via Bufalini 6, 50122,
Florence, ITÁLIA
www.osservatoriomestieridarte.it/



02 CENTRO MACHIAVELLI

Via de Bardi 28, 50125,
Florence, ITÁLIA
www.centromachiavelli.it



03 EUROPEAN EDUCATION & LEARNING INSTITUTE

25 Gerakari Str. Rethymno,
74100 - GRÉCIA
<https://eeli.edu.gr>



04 POLITISTIKOS SYLLOGOS ATSIPOPOULOU

Charalampos Liandris,
Atsiopopoulo
74150 - GRÉCIA



05 ZESPÓL SZKÓL NR 5 HUBERA

ul. Ogrodowa 2a, 58-306
Wałbrzyc, POLÓNIA
<https://zs5.walbrzych.pl>



06 FUNDACJA MODE

Energetyczna 14/1. piętro, 53-
330 Wrocław, POLÓNIA



07 CIRCULAR ECONOMY PORTUGAL

Casa do Impacto, Tv. de São
Pedro, 8 1200-432 Lisboa
<https://circulareconomy.pt>

a Equipa Fashion-Up

ASSOCIAZIONE OSSERVATORIO MESTIERI D'ARTE

Maria Pilar Lebole, Martina Antonucci.

CENTRO MACHIAVELLI

Mario Paiano, Giulia Moretti, Beatrice Elena Huma.

EUROPEAN EDUCATION & LEARNING INSTITUTE

Venetia Kimioni, Kalliopi Rodopoulou.

POLITISTIKOS SYLLOGOS ATSIPOPOULOU

Despoina Angelidaki, Michael Spithouraki.

ZESPOL SZKOL NR 5 HUBERA

Iwona Hnatiuk, Bartłomiej Nowak, Katarzyna Druczak.

FUNDACJA MODE

Paulina Bilska-Marek, Marta Gorska, Pawel Burzala, Karolina Przybysz.

CIRCULAR ECONOMY PORTUGAL

Marta Brazão, Ana Sargento, Inês Vicente.



Aviso Legal EU

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.